

*DOM O DORAÇÃO ABERTO EM OURO PRETO*

**[Poema]**

**Dandara da Costa Rocha**

Ouçã no Spotify



**Submissão: 25/09/2024**

**Aprovação: 30/11/2024**

**\* SOBRE O AUTOR/A/OS/AS:**

**Travesti transfeminista.** Técnica em Informática pelo Campus Ipanguaçu do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). **Advogada** com **bacharelado em Direito** pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Especialista em Direito Processual Civil pela e pós-graduanda lato sensu em Direito Público na Faculdade Legale.

## COM O CORAÇÃO ABERTO EM OURO PRETO

Dandara da Costa Rocha

Residem em mim  
as memórias de canções antigas,  
como ecos distantes de um tempo  
em que a terra era moldada  
pelas mãos de homens e mulheres – escravizados! –  
e pela fé de um povo  
que ansiava pelo amanhã.

Das notas dos violões, dos tambores das ruas  
ao silêncio das montanhas que guardam segredos,  
cada acorde me leva de volta aos passos  
de um passado que não se apaga.

Guardo também as lições dos livros  
didáticos de história,  
páginas repletas de batalhas travadas,  
de heróis e mártires que escreveram com suor  
a narrativa de uma cidade  
em chamas.

E, nas palavras solenes do “Romanceiro da Inconfidência”,  
de Cecília Meireles, encontro o espelho  
de uma terra que ainda clama por justiça,  
pelos sonhos interrompidos dos que caíram  
em nome da liberdade.

Obras assim, imponentes e delicadas,  
forjaram sua identidade, tão sedenta  
quanto o ouro que brotava das veias  
de suas montanhas,  
onde a mineração esculpia, junto ao mármore,  
a riqueza e a desigualdade.

E, das mãos geniais de Aleijadinho,  
nasceram esculturas que transcendem o tempo,  
como testemunhas silenciosas  
da fé, do sofrimento e da grandeza humana.

Nos olhos de Tiradentes,  
a chama da liberdade nunca deixou de arder.

Mesmo ao encarar a morte,  
sua voz ecoa, desafiando as correntes do passado,  
inspirando gerações a sonharem  
com uma pátria livre,  
onde a injustiça seria apenas uma memória.

E assim, em meio às suas contradições,  
suas dores e seus triunfos,  
aqui jaz um patrimônio cultural da humanidade.

Um legado que pulsa vivo,  
carregado de tantos mitos  
que se entrelaçam com a realidade,  
ansiosos por suas (re)descobertas,

esperando novos olhos  
e novas mentes  
que se encantem com suas histórias  
e que, ao final, o coração desta terra  
possa bater em paz.